

[Handwritten signature]

Bem, jamais duvidara da honradez e compromisso do mesmo para com o
 povo, mas, não podia deixar de reconhecer que havia uma falha nas relações
 dos Poderes Executivo e Legislativo, que poderia afetar a toda a população. E
 requer, para o equívoco aos moldes do vereador e pelo seus vultados para obter
 estar da mesma cidade. Constatando, referiu que ao chegar ao Executivo tem
 e pelo o vereador não era bem atendido o que por certo culminaria no caso
 total, uma vez que o bom entendimento entre a Bancada Governista e o Ple-
 leito era imprescindível para o bom andamento dos trabalhos no município.
 Constatando, epleto à residência do Poder Legislativo, para que intercessão no
 sentido de que o referido compreenda a importância da relação de reciprocidade
 entre o vereador e o plebeo. Não, que seu objetivo não é limpar o município
 na defesa do Governo, que era seu eterno amigo Carlos Bandeira, mas não po-
 dia deixar de analisar o mesmo e avaliar quanto os seus conceitos, e seu equívoco
 de trabalho. E mais, frisou que a Bancada Governista deveria ter um trabalho
 diferenciado, pois hávia todas as ações do árduo atendimento constante
 do povo. Não, ainda que o vereador opressor durante os quatro anos de man-
 dato, que somente trabalhava nas proximidades das eleições, jamais seria
 reeleito, assim, não queria que tal fato ocorresse em sua vida pública, e
 que encerra sua vida. Não, havendo mais poderes exercidos para o uso da
 Prefeitura, o Senhor Presidente, requiriu o favor do povo e abastecer pelo
 intermédio do ex-vereador Francisco de Assis. E requer, o Senhor Presidente
 de conduta os trabalhos para o Ordem do Dia. Não, ainda, foi aprovada a
 requer municipal da Comissão de Relações Públicas nos seguintes moldes: Pro-
 to de de nº: 09, 010, 012, 013, 014, 018, 020, 025/2005, sendo a requerente
 encaminhadas para a Comissão de Relações Públicas. E requer, foi recebido a
 pedido do vereador seus Qualis Simas de Serviço para análise o protocolo nº
 nº: 027/2005 - e nº: 10/2005, foram aprovadas as Indicações nº 129, 138, 140,
 141 e 142/2005. Nada mais havendo a relatar, o Senhor Presidente encerrará
 a presente sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse
 o presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Unânime, aprovada
 sua conclusão pelo que praticou nos seus atos legais.

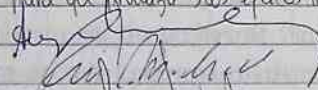

a
 a *[Handwritten signature]*
 a *[Handwritten signature]*
 a *[Handwritten signature]*

[Handwritten signature]

o quanto de dois mil reais com relação a necessidade daquela instituição. Disse, disse que pessoalmente combatava o trabalho do voluntário da Loja de Osmo, sua intenção como servidor era ajudar eles, que tinham engrandecer e dar dignidade ao cidadão Lobo Branco, no que encorajou sua fala. E segue, ocupou a tribuna o servidor Gênio dos Santos Mendes que inicialmente falou sobre os dois saldos consecutivos nos anos anteriores ressaltando que no quinto-furo esteve na Olerj em conferência na OAB do RJ, na terça-feira, juntamente a virado do Kuhl Schmidt participando da Osmo Solina comemorando os 25 anos de fundação do MT. Continuando, elogia os pronunciamentos do servidor Alfredo Genivalves quanto às obras ruins e debruçar na cidade, sublinhando que com relação a obra da Imbução Loja de Osmo, não havia palavras capazes de expressar a magnitude daquela organização. Disse, que o gesto de amor humano não tinha limites, mas, que quanto mais o coraçao se abria mais se acumulavam os erros. Disse, era de extrema importância a obra onde não havia política como político, classificação social ou religiosa, apenas amor. Continuando, falou sobre a dificuldade de se instalar no legislativo uma Comissão Parlamentar de Inquirição, visto serem apenas dois servidores de oposição. Disse que houve uma engulha em decorrência de não se possuir elementos suficientes sobre a compra de pneus de TV pelo Executivo Municipal, bem como outras polêmicas. Disse que todos sabiam que o requerimento, era de propriedade do Gerente de Recursos Humanos Amaral, e que respondeu pelo mesmo a esfera do Gerente, a dentro do Conselho Fiscal. Disse, que no mês de novembro do ano de 2003, a dita empresa recebeu o valor de 193.248,00 (cento e noventa e três mil, duzentos e oitenta e oito reais), e que prestava serviços sem ter passado por licitação. O servidor Gênio Mendes, explicou que estava executando análise profunda dos gastos do Executivo, e que todos estavam satisfeitos, com os resultados que seriam feitos à altura que o expediente necessitava, visto falar-se do município. Disse, que tais recursos estavam sendo usados em, menos favorecidos, deixando de se empregar em políticas de ensino de investimento no ser humano, para serem desviados humilhando que um grande conglomerado de empresas poderia ser construído no município. E mais, disse que as propostas apresentadas pelas empresas locais não tinham o nível educacional, mas, que não possibilitavam "o pagamento e impressão que se continham ao lado da imprensa de luxo, do maior valor que continha o dinheiro público do Estado

ne municipal" (sic). Constat-se que não houve efetivo no sentido de que todos os
 los foram incluídos e que jamais se elaborou diante da situação mencionada. Ex-
 que estava a disposição dos Nobres Senhores do Parlamento com os autos da Prefe-
 ra, demonstrando que nem mesmo o Governo do Estado marchou tanto quanto a Prefe-
 ra de Lisboa. E mais, disse que tais documentos foram assinados pelo Sr. Prefe-
 re e contador da Prefeitura Municipal e que foram usados para abrir e encerrar a cons-
 tuição no Município Municipal, no que enuncia sua falta. E requer, oupnea a Tribuna o ve-
 nador deus benedito Amos de Aguiar, que inualmente elogiou o projeto de lei n.º 029/05
 requerendo que no plho de um franciscano que dedicou sua vida a Ordem Terceira
 Franciscana de Lisboa. Adiante, discorreu sobre a vida de São Francisco de Assis, bi-
 cando que o Santo encontrou em uma localidade perto da cidade de Assis, algu-
 mas estúdios, cercados com muralhas, onde se manifestaram os primeiros contatos com
 Jesus através de curas de leproso e mendigos. Assim, tal episódio ficou conhecido
 com o nome "Cova de Assis" que foi fundada em 1994 pelo Padre Roberto de Jesus.
 Apimera que inualmente a instituição contava com apenas três integrantes e
 atualmente havia cerca de noventa. Continuando, falou da dignidade e des-
 prendimento dos que se dedicavam a esse obra e viviam suas vidas em ora-
 ção. Prossequindo, fez comentários quanto ao projeto de lei n.º 029/2005, dispon-
 do sobre o Programa de Saúde Bucal no âmbito da cidade Municipal de Cassino, sub-
 mtando que todos os serviços sejam gratuitos quanto a prevenção e promoção
 do saúde oral. Disse que em decorrência de sua experiência profissional e por
 ter sido integrante do Projeto Bondon, tinha entusiasmo quanto à importância
 da prevenção. E requer, comentou sobre sua proposta de criar o Centro Municipal
 Odontológico de Atendimento a Criança. Disse, que não havia no município
 estrutura adequada para o atendimento a crianças de 0 a 12 anos com proble-
 mas dentários. Falou, de sua experiência no Governo Municipal e sua atuação
 e disse que estava certo de que todos estavam empilhados na luta em prol do
 bem comum. Disse, que ele próprio estava trabalhando o bom funcionamento
 do estudo Projeto Ate o final de seu mandato. Concluiu, dizendo que São Fran-
 cisco de Assis fora idealizado, retribua as suas etapas de Assis e após
 dois anos passou em virtude de grande oposição, mas mesmo assim diz:
 "quando estiver um cofre, fimo que fimo se esquecer de mim", no que en-
 unca sua falta. Não havendo mais dúvidas, insentiu para o uso de Tribuna, o
 Diretor herdante em exercício conduziu os trabalhos para o Ordem da Lei.

a etapa, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Políticas Públicas e Pro-
 jeto de Lei nº 021/2005 sendo o requer encaminhado para a Comissão de Legis-
 lação Final. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Legislação Final nos
 seguintes projetos: Projeto de Lei nº 09, 10, 12, 13, 14, 18, 20 e 25/2005. Foram
 encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos:
 Projeto de Lei nº 031/2005 - Penútema nº 13/2005, Projeto de Lei nº 029 e 030/2005 e
 Projeto de Resolução nº 010/2005. Sendo mais havendo a tratar, o Senhor Presidente
 lê em leitura inicial a presente Ata em nome de Deus. E, para constar
 mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apro-
 vação Unânime, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

< 
 < 
 < Presidente em Qui. de.

Ata da Vigésima Oitava Sessão
 Ordinária do Primeiro Período
 Legislativa da Câmara Municipal
 de Cabo Frio, realizada no dia
 (22 dias) de junho do ano de 2005
 (dois mil e cinco)

O dia doze horas do dia (22 dias)
 de junho do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência do Senhor Sr. Francisco
 Silva de Azevedo e com a presença da primeira Turma Julgadora "ad hoc" pelo Sr. Vereador
 Fábio dos Santos Mendes, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de
 Cabo Frio. Após duas, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores:
 Carlos Augusto de Azevedo, Gordon Fandiado de Azevedo, Paulo Henrique
 Correia de Sant'Anna e Paulo Schmidt Gurgel. Havendo número regimental,
 o Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão em nome de Deus. E, para
 constar, lê e aprova a Ata da Vigésima Oitava Sessão Ordinária do Primeiro Período
 do legislato com o seguinte teor: de Ordem do Vereador Fábio dos Santos
 Mendes que diz: "Senhor Presidente, gostaria que fosse lida uma reportagem
 a minha foto. Quando fui inserido no sistema de comunicação e a neces-
 sidade de se apurar os investimentos, fiz referência usando as informações do
 balanço de 2003. Lido, que em novembro de 2003, a empresa Derigip, re-